

ÍNDICE

PREFÁCIO <i>Óscar Afonso</i>	9
NOTA DE APRESENTAÇÃO	13
PARTE I. CANAIS DE DENÚNCIA — ENQUADRAMENTO, MODELAÇÃO E CUIDADOS	15
1. A DENÚNCIA COMO INSTRUMENTO DE DESOCULTAÇÃO DA FRAUDE E DA CORRUPÇÃO — ALGUNS CUIDADOS NA ESTRUTURAÇÃO DE UM CANAL DE DENÚNCIA <i>António João Maia</i>	17
2. CANAIS DE DENÚNCIA — MODELAÇÃO, DINAMIZAÇÃO E CUIDADOS <i>José Fontão</i>	67
3. CANAIS DE DENÚNCIA — ENQUADRAMENTO NORMATIVO E IMPACTOS <i>Sofia Nair Barbosa</i>	91

4. CANAIS DE DENÚNCIA — UM CAMINHO PARA A PROTEÇÃO DE NEGÓCIO E REFORÇO ÉTICO <i>Vera Mónica Pitta</i>	111
5. DO PRÉ-INQUÉRITO AOS CANAIS DE DENÚNCIA — A VALORAÇÃO DA DENÚNCIA ANÓNIMA NO COMBATE À CORRUPÇÃO <i>André Inácio</i>	137
6. O PONTO DE PARTIDA — CAMINHOS PARA APLICAR E UTILIZAR OS CANAIS DE DENÚNCIA <i>Filipe Pontes</i>	149
PARTE II. CANAIS DE DENÚNCIA — INSTRUMENTOS DE CONTROLO NAS ORGANIZAÇÕES	171
7. A PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES — BREVES REFLEXÕES À LUZ DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA <i>Mário Tavares da Silva</i>	173
8. PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO EM PORTUGAL — OS DESAFIOS JUS-PROCEDIMENTAIS DAS «INVESTIGAÇÕES INTERNAS» NAS ENTIDADES PÚBLICAS <i>Rute Serra</i>	205
9. A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA FAZER ECLODIR MAIS TRANSPARÊNCIA E MAIS INTEGRIDADE NAS ORGANIZAÇÕES <i>Mara Duarte</i>	227
10. CANAIS DE DENÚNCIA — O FENÓMENO DA FRAUDE E A AUDITORIA INTERNA <i>Gabriel de Magalhães</i>	245

11. CULTURA ORGANIZACIONAL, TRIÂNGULO DA FRAUDE E CANAIS DE DENÚNCIA — UMA RELAÇÃO DESTINADA AO FRACASSO? EVIDÊNCIAS DA LITERATURA <i>Sónia Lima</i>	263
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	285
NOTAS BIOGRÁFICAS DOS AUTORES	287